

LOCAL: On-line (Google Meet)	PAUTA: Apresentação da primeira versão do questionário para sugestões.	ATA ELABORADA POR: Lohana Monaco	DATA & HORÁRIO: 28/07/22 das 14:00 às 16:00h
------------------------------	--	-------------------------------------	--

Lista de presença:

NOME	SETOR	E-MAIL	PRESENÇA
José Walkimar de M. Carneiro	GABR	jose_walkimar@id.uff.br	Sim
Daniel Arruda Nascimento	ICM – Macaé	danielarrudanascimento@id.uff.br	Sim
Germana Fonseca Werneck	GABR	germanawerneck@id.uff.br	Sim
Hustana Maria Vargas	Faculdade de Educação	hustanavargas@id.uff.br	Sim
Pedro Paulo da Silva Soares	Instituto Biomédico	ppssoares@id.uff.br >	Sim
Raphaela Giffoni Pinto	ICHS – VR	uffacessivel.comissao@id.uff.br	Sim
Ana Paula da Silva	INFES	anpaulasilva@id.uff.br	Não
Julio Cesar Andrade de Abreu	ICHS – VR	julioandrade@id.uff.br	Sim
Débora de Souza Janoth Fonseca	PROGRAD	deborajanoth@id.uff.br	Sim
Andrea Brito Latgé	PROPI	alatge@id.uff.br	Sim
Leandro Vieira Villela	PROAES	1leandro_villela@id.uff.br	Sim
Adriana Milward de A. Maciel	SRI	amaciel@id.uff.br	Sim
Simone P. A. de Freitas Silva	PROAES	simonepilar@id.uff.br	Não
Luciola Rangel de Luca	PROEX	luciolaluca@id.uff.br	Sim
Nathália F. da Silva Barbosa	Discente Segurança Pública e Social	nathaliafonseca@id.uff.br	Sim
Lohana Monaco (convidada)	GABR	lohanamonaco@id.uff.br	Sim

ASSUNTOS ABORDADOS
Relator (es) ou Responsável(eis)
1. Participação na reunião do fórum de diretores

Walkimar comentou que esteve presente em uma reunião do fórum de diretores na quarta-feira da semana passada. Naquela reunião, informou que a comissão estava trabalhando na elaboração do PPI e que distribuiria em breve um questionário para consulta à comunidade. Houve algumas perguntas, comentários e manifestações positivas. Foi sugerido que se fizesse uma reunião específica com os diretores para falar sobre o trabalho da comissão, ao que Walkimar respondeu que a comissão estava à disposição e que era só agendarem. Foi sugerido também que a comissão pudesse falar mais diretamente com as unidades, colegiados, porque nesse caso a comunicação seria mais direta. Novamente Walkimar informou que a comissão estava à disposição e que atenderia a convites. Walkimar lembrou que Débora tinha comentado não havia ainda previsão para a próxima reunião de coordenações e departamentos.

Walkimar
2. Sobre o teor do formulário

Adriana deu a ideia de conversar com Taiane para fazer uma campanha quando o formulário for distribuído.

Walkimar comentou que pesquisou sobre as outras universidades e viu que quase todas fizeram essa consulta à comunidade após a elaboração de um texto base, e não no estágio em que a comissão está agora.

**Adriana/
Walkimar/
Pedro Paulo/
Débora/
Daniel/ Hustana**

<p>Pedro Paulo comentou que antigamente a STI pegava os e-mails do iduff e disparava para todo mundo, mas isso não pode mais ser feito. A comissão teria que pensar em mecanismos para acessar o maior número possível de pessoas. Ele sugeriu que fossem mandadas mensagens pelo aplicativo da carteirinha digital.</p> <p>Para Débora, não é necessário tornar tão complexo o envio do formulário. Enviar pra SCS com uma mensagem para o Comunica UFF seria uma boa ideia.</p> <p>Daniel chamou a atenção para o fato de serem duas consultas distintas. Uma coisa é uma consulta prévia, antes do texto base, enquanto outra coisa é fazer a consulta depois do texto base. No fórum de diretores foi dito inicialmente que seria a primeira opção.</p> <p>Para Walkimar, isso seria feito em duas etapas. O primeiro estágio envolveria o envio do formulário para conhecer a opinião da sociedade sobre os temas que a comissão elencou, enquanto o foco do segundo estágio seria trabalhar na elaboração dos textos e mostrar uma prévia à comunidade. O trabalho da comissão envolveria os dois estágios.</p> <p>Hustana concordou com Walkimar. A primeira consulta seria de norte, de grandes ideias, levando em consideração aquilo que a comissão já conseguiu elaborar. Se vierem ideias novas e muito pertinentes, seria ótimo, mas o objetivo maior é validar frente à comunidade aquilo que já foi trabalhado.</p>	
<p>3. Introdução do formulário</p> <p>Na opinião de Hustana, para perguntar sobre a visão, o desejo ou o interesse que um indivíduo tem perante a universidade, seria importante incluir frases que especificassem que universidade é essa. Ela ressaltou a importância de incluir um preâmbulo de contextualização que falasse sobre a comunidade acadêmica, as notas, fornecendo assim uma visão geral da instituição.</p> <p>Andreia perguntou se o PPI anterior tem esse preâmbulo. Walkimar respondeu que os documentos do PPI e do PDI possuem, sim, essa contextualização.</p> <p>Para Andreia, esse preâmbulo sugerido por Hustana teria que ser algo muito breve ou muito visual, talvez com um link.</p> <p>Débora afirmou que o formulário que ela preparou (primeira versão, apresentada por ela no próximo tópico) possui um preâmbulo bem direto, convidando a comunidade a participar do processo. Ela ressaltou que nos formulários não se costuma colocar uma introdução muito longa. Em sua opinião, não existe muito espaço para uma contextualização no momento da consulta, como há nos documentos mais importantes da UFF.</p> <p>Walkimar sugeriu que fossem colocados, no início do formulário, os links para os documentos do PDI e PPI com as características mais essenciais da universidade.</p>	<p>Hustana/ Andreia/ Walkimar/ Débora</p>
<p>4. Apresentação da versão inicial do questionário</p> <p>Débora compartilhou sua tela para apresentar a versão inicial do questionário no modelo de um formulário do google.</p> <p>Walkimar sugeriu que a palavra “temas” fosse substituída por “eixos mobilizadores”. A comissão concordou, e Débora fez a alteração no documento.</p>	<p>Débora/ Walkimar</p>
<p>5. Definição do prazo de resposta ao formulário</p> <p>Para Walkimar, não é preciso aguardar a resposta de um número significativo de pessoas para começar a trabalhar no texto do PDI. Em sua opinião, a comissão teria que dar um</p>	<p>Walkimar/ Débora</p>

<p>prazo de pelo menos um mês para respostas.</p> <p>Débora sugeriu que se defina a data limite quando tiver a data de divulgação do formulário. Para Walkimar, 45 dias seria o ideal, porque o semestre já terá voltado e as pessoas que estão de férias também.</p> <p>Todos concordaram, e a comissão definiu então a data limite: 45 dias após a divulgação do formulário.</p>	
<p>6. Sobre a pergunta do questionário: “Indique o grupo/segmento que melhor classifica sua relação com a UFF”</p> <p>Nathália deu a ideia de fazer uma separação entre alunos de graduação e pós, além de incluir uma pergunta posterior para definir raça ou etnia, deficiência e questões de gênero, porque entendeu que esses grupos tendem a ter perspectivas dentro das suas identidades. Além disso, será possível medir se a comunicação está sendo efetiva, no sentido de chegar aos grupos sub-representados, uma vez que esses grupos têm um menor acesso à informação. Ela também sugeriu que se colocasse no preâmbulo que as respostas são individuais, para evitar assim que alguém pertencente a uma organização respondesse pela organização inteira.</p> <p>Hustana argumentou que, se o que se deseja é somente uma resposta de validação, talvez não fosse tão essencial dividir entre alunos de graduação e pós. Para Walkimar, “estudante”, como colocou Débora no formulário, seria suficiente.</p> <p>Pedro Paulo e Júlio César, por outro lado, concordaram com Nathália.</p> <p>Na linha da ideia de Nathália de incluir perguntas sobre raça ou etnia, deficiência e gênero, Pedro Paulo sugeriu incluir também uma pergunta sobre a renda.</p> <p>Hustana concordou que essas divisões vão ser muito úteis, mas ressaltou que, caso esses grupos de minorias mostrem que são um grupo expressivo e que possuem demandas importantes, a comissão terá então um problema, porque eles não estão representados em nenhum dos conceitos que foram colocados como eixos mobilizadores. O termo “direitos humanos” parece muito genérico.</p> <p>Walkimar afirmou que seria ótimo se acontecesse essa manifestação clara e expressiva de um determinado segmento da sociedade. Num primeiro momento, ele sugeriu manter o termo “direitos humanos” e esperar para ver o que vai aparecer.</p> <p>Pedro Paulo comentou sobre a possibilidade de dividir o segmento “comunidade externa”, incluindo como um subitem o pessoal externo à UFF, porém atendido pela UFF. Ele perguntou sobre a pertinência ou não, quando se fala de pessoas da sociedade, de separar entre pessoas que são atendidas pela UFF e pessoas que não têm essa relação tão direta. Para Walkimar, esse detalhamento não é necessário. Hustana gostou da ideia de Pedro Paulo de separar o pessoal atendido pelos projetos de extensão.</p> <p>Após discussão, comissão optou por mudar os seguintes segmentos: “<i>Sociedade Civil – comunidade externa em geral</i>” e “<i>Sociedade Civil Organizada – associações, coletivos, conselhos de classe</i>” se transformaram em “<i>Sociedade Civil – comunidade externa em geral, associações, coletivos, conselhos de classe</i>” e “<i>Sociedade Civil – público atendido ou beneficiário de serviços oferecidos pela UFF</i>”.</p> <p>Lucíola sugeriu que o eixo mobilizador “direitos humanos” passasse a ser “direitos humanos e respeito à comunidade”. Em sua opinião, embora haja necessidade de ser amplo num primeiro momento, o termo “direitos humanos” não retrata o respeito à diversidade.</p>	<p>Nathália/ Hustana/ Pedro Paulo/ Júlio César/ Walkimar/ Lucíola/ Débora</p>

<p>Hustana perguntou: o que englobaria o segmento definido como “colaborador”? Débora respondeu que seriam, por exemplo, os terceirizados.</p> <p>Para ficar mais claro, comissão optou por mudar de “colaborador” para “trabalhador terceirizado”.</p> <p>Comissão optou também por adicionar o segmento de “egressos da UFF”, o qual inclui ex-alunos e servidores aposentados.</p>	
<p>7. Sobre a pergunta do questionário: “Você conhece o PPI vigente na UFF?”</p> <p>Nathália observou que, se a pessoa clica para responder ao formulário sem conhecimento prévio do PPI, porém no início ou no meio do formulário encontra um link para o documento do PPI, ela é levada a marcar “sim” quando perguntada sobre o conhecimento acerca do PPI pelo fato de ter tomado conhecimento dele ali, o que torna a resposta imprecisa. Para resolver esse problema, ela sugeriu mudar o tempo do verbo: “você conhece” para “você já tinha conhecimento do PPI da UFF?”.</p> <p>Hustana deu a ideia de colocar o link só depois da pergunta. Débora tentou adicionar no documento a resposta “não, mas quero conhecer” com o link do PPI, mas não foi possível porque nesse caso o link não fica clicável. Como ressaltou Nathália, isso seria ruim para pessoas com deficiência visual.</p> <p>Nathália chamou a atenção para o fato de que o objetivo do formulário é mensurar o conhecimento das pessoas sobre o PPI, e não mostrar o PPI. Logo, não seria essencial deixar um link para o PPI nessa pergunta.</p> <p>Walkimar sugeriu que o link viesse ao final do formulário, algo como “para conhecer melhor o PDI e o PPI, acesse os links abaixo”. Comissão concordou e Débora fez a alteração.</p>	<p>Nathália/ Hustana/ Walkimar</p>
<p>8. Sobre a pergunta do questionário: “Indique a opção que melhor descreve como tomou conhecimento do PPI”</p> <p>Nathália sugeriu que a resposta “<i>Não se aplica</i>” fosse alterada para “<i>Eu não conheço/conhecia o PPI</i>”, porque fica algo mais direto. Todos concordaram e Débora fez a alteração no documento.</p>	<p>Nathália</p>
<p>9. Inserção de perguntas após segmento de identificação e contextualização no preâmbulo</p> <p>Sobre as questões referentes a deficiência, gênero e etnia, ficou definido que Nathália, que já possui perguntas prontas provenientes de outros formulários, enviará esse material para Débora inserir no documento. Débora fará então os ajustes finais no formulário e enviará para todos, para que a comissão possa aprovar o questionário na primeira semana de agosto.</p> <p>Hustana insistiu na necessidade de mostrar, para a pessoa que vai preencher o formulário, qual é a universidade em que ele está. Para ela, é necessário responder ao formulário pensando na UFF em sua totalidade, e não em interesses individuais. Três frases bastariam, e ela mesma se comprometeu a enviar essas frases para Débora incluir na introdução do formulário.</p> <p>Pedro Paulo perguntou sobre a questão da renda familiar. Para Nathália, deveria entrar também. Em sua visão, as respostas sobre renda influenciariam o PPI, porque fazer o PPI para um público com renda familiar predominantemente abaixo de um salário mínimo seria</p>	<p>Nathália/ Hustana/ Pedro Paulo/ Walkimar/ Adriana</p>

<p>muito diferente.</p> <p>Walkimar sugeriu que se colocasse a pergunta da seguinte forma: “você se considera em uma situação de vulnerabilidade socioeconômica?”.</p> <p>Na opinião de Nathália, no entanto, seria importante colocar a divisão por faixas de renda.</p> <p>Adriana perguntou o que a comissão pensa em fazer com essas informações sobre renda. Ela reforçou que pedir a informação só por pedir, sem ter algo de concreto para fazer com ela, não adiantaria de nada. Além disso, observou que os grandes eixos independem da faixa de renda.</p> <p>Walkimar lembrou ainda que os docentes, que se espera que tenham participação efetiva no questionário, não estão em dificuldades financeiras. A maior parte dos técnicos também não.</p> <p>Pedro Paulo sugeriu que se seguisse o padrão já conhecido, das faixas de renda. Em sua visão, a pergunta seria mais para tentar entender os estudantes e o público externo.</p> <p>Nathália argumentou que, levando em consideração que o PPI é para ações de extensão, é preciso entender para quem esse PPI está sendo construído. Como exemplo, ela afirmou que as demandas de uma pessoa deficiente com um salário mínimo são muito diferentes das demandas de uma pessoa deficiente com mais de um salário mínimo.</p> <p>Após discussão, comissão decide adicionar pergunta sobre a renda familiar.</p>	
<p>10. Missão, visão e valores</p> <p>Walkimar colocou um tema que chegou recentemente ao serviço público. Hoje se requer que a universidade informe em seus documentos sua missão, visão e valores. Isso está colocado no PDI e no PPI, e quem definiu foi a comissão que trabalhou nesses documentos. Walkimar deu a ideia de que se consultasse a comunidade sobre isso para saber sua opinião. Para Lucíola, a missão, a visão e os valores são estabelecidos pela instituição no momento em que ela entende a demanda e faz um delineamento da sua proposta. Nesse sentido, ela argumenta que, se nós entendermos a demanda e reconhecermos nosso potencial, não haverá dificuldade em delimitar missão e visão. Em sua opinião, colocar essa questão num formulário poderia confundir as pessoas.</p> <p>Comissão decidiu então deixar essa questão para depois.</p>	<p>Walkimar/ Lucíola</p>
<p>11. Acessibilidade do documento e divulgação</p> <p>Raphaela comentou sobre um tutorial de como tornar acessíveis os documentos da UFF. Ela afirmou que, uma vez que o formulário esteja pronto, é possível torná-lo acessível com apoio da STI.</p> <p>Os passos seguintes, definidos pela comissão, seriam conversar com a SCS sobre uma campanha de divulgação, incluindo a possibilidade de disponibilizar o questionário na página da UFF.</p> <p>Lucíola sugeriu pedir auxílio aos coordenadores extensionistas, uma vez que eles têm o contato direto com as comunidades. A ideia seria encaminhar a solicitação aos coordenadores, que então repassariam para o seu público.</p> <p>Pedro Paulo perguntou sobre a possibilidade de pedir ajuda à prefeitura para ajudar na divulgação. Nathália respondeu que a UFF tem parceria com as prefeituras em todas as cidades nas quais está instalada.</p>	<p>Raphaela/ Lucíola/ Pedro Paulo/ Nathália</p>
<p>12. Limitação do número de respostas ao formulário</p>	<p>Walkimar/ Débora/</p>

<p>Walkimar levantou a seguinte questão: é possível limitar a uma resposta por pessoa?</p> <p>Débora respondeu que é possível travar a repetição de respostas, mas para isso teria que incluir uma pergunta pedindo o e-mail, ou então configurar o formulário de maneira que só seja possível acessá-lo por uma conta de e-mail.</p> <p>Para Hustana, esse controle de resposta evitando a repetição é muito importante, até pela questão da existência de <i>hackers</i>.</p> <p>Nathália argumentou que ter que acessar por uma conta de e-mail não dificultaria muito para as pessoas, já que no próprio celular a pessoa precisa estar logada em uma conta de e-mail.</p> <p>A comissão concordou então em pedir os endereços de e-mail para limitar a uma resposta. Para isso, os participantes precisarão fazer login no google para responder ao formulário.</p>	<p>Hustana/ Nathália</p>
<p>13. Elaboração dos textos pelos subgrupos e próxima reunião</p> <p>Walkimar ressaltou a importância de os subgrupos iniciarem a elaboração dos textos. Ele estará de férias nas próximas semanas, mas enquanto isso os subgrupos podem se reunir. Ele lembrou ainda que é possível aproveitar o material do documento anterior.</p> <p>Conforme definido anteriormente, Lucíola, Pedro Paulo e Adriana são os coordenadores dos subgrupos. A tarefa para os subgrupos é começar a pensar e rabiscar alguma coisa. Conforme as respostas do formulário forem chegando, ajustes podem ser necessários.</p> <p>A reunião de retorno de Walkimar ficou definida para quinta-feira, 18 de agosto, às 14h.</p>	<p>Todos</p>

Próximas ações:	Responsável(eis)	PRAZO	STATUS
Item 1: Encaminhar para Débora as questões prontas referentes a etnia, gênero e deficiência para inclusão no formulário.	Nathália	05/08	A realizar
Item 2: Encaminhar para Débora uma breve contextualização para incluir na introdução do formulário.	Hustana	05/08	A realizar
Item 3: Finalizar o formulário e enviar para comissão aprovar na semana que vem.	Débora	05/08	A realizar
Item 4: Elaboração de uma primeira versão do texto do PPI por parte dos subgrupos.	Todos	18/08	A realizar
Item 5: Próxima reunião Quinta-feira, 18/08, às 14h.	Todos	-	A realizar